

FOLHA DO SINDISSÉTIMA

Journal do Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho

Sindissétima apresenta pauta de reivindicações à Administração do TRT

O Sindissétima – Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho -, na qualidade de legítimo representante dos servidores, acreditando que uma gestão participativa alcançará um maior grau de eficiência na prestação jurisdicional aos trabalhadores apresentou ao Presidente do TRT, Des. Cláudio Pires, em audiência realizada no último dia 10 de setembro as sugestões e demandas evidenciadas em pesquisa de opinião realizada entre os servidores, em abril de 2008.

Foram apresentadas algumas solicitações que foram parcialmente atendidas pela Administração anterior, mas algumas remanescem. Por isso, o Sindissétima solicitou à Administração atenção e empenho no sentido de implementá-las.

Confira quais foram as demandas apresentadas.

1. É importante ressaltar que os servidores de carreira demandam valorização profissional, já que tendo ingressado no Serviço Público por concurso estão aptos a realizar funções de grande complexidade. Assim sendo postulam que as Secretarias e Diretorias sejam, sempre que possível, ocupadas por servidores do Quadro Permanente. Competentes e preparados eles tem uma maior vinculação com o Órgão e asseguram a continuidade dos serviços administrativos e judiciários gerando maior eficiência. A medida resultaria, ainda, em economia para o Erário Público já que o servidor de carreira receberia seu salário pelo cargo efetivo e apenas parte do cargo em comissão, enquanto que os que vem de fora receberiam integralmente.

2. Conscientes de que o profissional deve procurar sempre aperfeiçoar-se para atender as demandas crescentes da sociedade, os servidores solicitaram também programas de qualificação profissional através de cursos acessíveis a todos e disponibilizados com transparência. Os mais solicitados foram Português (Gramática e Instrumental), Informática (Excel avançado e outros), Relações Interpessoais e Atendimento ao Público, Direito Constitucional, Direito Administrativo e Direito do Trabalho e Processual do Trabalho dentre outros. Os cursos deveriam ser ministrados durante o expediente para não gerar excesso de jornada o que penalizaria o servidor. É importante lembrar que a qualificação do servidor é dever da Instituição conforme estabelece a Lei 11.416/2006.

3. A localização do TRT e do Fórum em áreas densamente povoadas e de tráfego intenso tornam imprescindível a busca de solução para o problema de estacionamento nas imediações dos referidos prédios. Os servidores requerem que enquanto não houver uma solução definitiva para o problema, as vagas já existentes sejam disponibilizadas democraticamente, sendo ocupadas por aqueles que chegarem mais cedo.

Também solicitam a localização do ponto no pavimento térreo dos edifícios do TRT e Fórum em virtude da notória precariedade dos elevadores que servem a esses edifícios, o que contribui para dificultar ainda mais a chegada do servidor no horário estabelecido.

4. Outro fato que requer um olhar atento da Administração é a necessidade de intensificar a atenção aos problemas de saúde dos servidores, tais como depressão, dependência de drogas, alcoolismo etc. Recente súmula do TST reconhecendo a gravidade do problema, que deve ser tratado como doença, afasta a possibilidade do empregador dispensar por justa causa o empregado dependente, a não ser que este se recuse a participar de programa de reabilitação. Em nossa região o problema existe e está a demandar um acompanhamento mais cuidadoso por parte dos profissionais da área.

5. Ainda com relação à saúde do servidor é importante ressaltar que o valor pago como auxílio médico-hospitalar representa hoje uma parcela irrisória do valor pago pelo servidor no plano de saúde. Anteriormente este valor já chegou a 95% do plano. É necessária, portanto, reajustar estes valores ou então, a exemplo do que acontece em outros Regionais, o Tribunal oferecer aos seus servidores um plano de saúde. Também o auxílio creche está aquém dos valores pagos pelo TST.

6. Solicitam também as servidores atualização dos valores das diárias que estão muito defasadas, principalmente em relação a cidades com o custo de vida alto como Brasília, onde a diária de técnico judiciário, por exemplo, não cobre as despesas com hospedagem, alimentação e transporte que alcançariam uma média de R\$280,00 enquanto que o diário é de apenas R\$150,00.

7. Há também demanda por um restaurante nas dependências do Fórum, em virtude da distância e precariedade dos existentes no entorno do prédio.

8. Há ainda interesse na celebração de convênios com instituições de ensino, especialmente com universidades, visando descontos nas mensalidades para servidores e dependentes.

9. Cientes da importância social da Justiça do Trabalho na composição dos conflitos entre empregados e empregadores, os servidores pontuam a necessidade da valorização da atividade fim, o que exigiria maior atenção às Varas da Capital e do Interior, no que diz

respeito aos recursos materiais e humanos.

10. O servidor requer ainda a possibilidade de acompanhar a tramitação de processos administrativos de seu interesse, solicitando que as Relatorias comuniquem a Diretoria de Gestão de Pessoas para que entre em contato com os interessados e lhes dê ciência do data em que seu processo irá a julgamento.

11. Liberação dos integrantes do Coral Sétima Voz, patrocinado pelo Sindicato, para ensaios pelo menos uma vez por semana, sem a compensação de horas.

12. A Diretoria do Sindissétima observou que o prédio sede do TRT carece de rampas e acessos para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida estando, portanto, em desacordo com a Lei 10.098 de 19.12.2000 que assegura a acessibilidade de todos aos prédios públicos.

13. Por fim, o Sindissétima requer acesso a Intranet, já que o uso de tal ferramenta possibilitará consultas de processos e informações relevantes para os servidores.

Cartas de que uma gestão moderna só encontrará sua plenitude com a participação efetiva dos servidores junto à Administração, o Sindissétima colocou-se à disposição da Administração para participar de todos os atos ou fatos que envolvam interesses dos servidores, sempre com a firme intenção de zelar pelos interesses da categoria, e tendo em vista a realização da finalidade maior da Justiça do Trabalho que é o bem estar social e a harmonia entre empregados e empregadores.



RAIO-X- Coluna dá dicas de como escolher o desodorante ideal para seu tipo de pele (p.02)



REFLEXÃO- Categoria vive um momento importante e a participação de todos é fundamental (pag. 03)



VISTA- O presidente do TRT visitou a sala de convivência dos servidores administrada pelo Sindissétima (pág. 04)

Ceará é um dos Estados que mais teve candidaturas negadas pelo Ficha Limpa

Com o encerramento dos julgamentos de candidaturas por parte dos cortes eleitorais regionais, chega a 242 o número de registros negados com base na Lei da Ficha Limpa. Os indeferimentos estão distribuídos por 24 unidades da federação, porém esta quantidade, nos estados, pode ser modificada com a análise de recursos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado com o maior número de candidaturas barradas pelas novas regras de inelegibilidade foi São Paulo. O maior colégio eleitoral do país teve 39 registros negados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP). O caso mais emblemático entre eles é o do deputado federal Paulo Maluf (PP-SP). Ele, que tenta a reeleição à Câmara dos Deputados, acabou enquadrado na Ficha Limpa por conta de uma recente condenação por improbidade administrativa. Depois de São Paulo, vem o Ceará, com 29 indeferimentos, e Rondônia com 24.

O importante é que no próximo dia 3 de outubro, nós, eleitores votemos de forma consciente. Não nos deixemos levar por pesquisas, mas votemos em quem realmente tem as melhores propostas. Analise o passado do seu candidato antes de apertar os seus números na urna eletrônica.

PROJETO FICHA LIMPA

O projeto Ficha Limpa é uma campanha da sociedade civil brasileira com o objetivo de melhorar o perfil dos candidatos e candidatas a cargos eletivos do



país. Para isso, foi elaborado um Projeto de Lei de Iniciativa Popular sobre a vida pregressa dos candidatos com o objetivo de tornar mais rígidos os critérios de quem não pode se candidatar - critérios de inelegibilidades.

A iniciativa popular é um instrumento previsto em nossa Constituição que permite que um projeto de lei seja apresentado ao Congresso Nacional desde que, entre outras condições, apresente as assinaturas de 1% de todos os eleitores do Brasil.

O projeto Ficha Limpa circulou por todo o país, e

foram coletadas mais de 1,3 milhões de assinaturas em seu favor - o que corresponde a 1% dos eleitores brasileiros. No dia 29 de setembro de 2009 foi entregue ao Congresso Nacional junto as assinaturas coletadas.

O MCEC, a ABRACCO e cidadãos de todo o país acompanharam a votação do projeto de lei na Câmara dos Deputados e no Senado e, no dia 4 de junho de 2010, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Lei Complementar nº. 135/2010, que prevê a lei da Ficha Limpa.

Movimento incentiva servidores a deixar o carro em casa

Um movimento que começou em algumas cidades da Europa nos últimos anos do século 20 e desde então vem se espalhando pelo mundo. A cada edição, cresce o número de participantes. Trata-se de uma reflexão sobre os problemas causados pelo uso intenso de automóveis como forma de deslocamento, sobretudo nos grandes centros urbanos.

Um manifesto contra congestionamentos, poluição e contra a violência no trânsito que atinge as famílias que escolheram as metrópoles como espaço para criar seus filhos, estudar, trabalhar. É também um convite ao uso de meios de transporte sustentáveis.

COMO PARTICIPAR?

No dia 22 de setembro, deixe o seu automóvel em casa e venha para o Tribunal de bicicleta, a pé, de transporte coletivo ou, no mínimo, de carona amiga. Convide seus colegas de trabalho a aderir a essa ideia. Participe deste movimento por um mundo melhor. Evite andar sozinho no carro, peça e ofereça carona, ande mais de ônibus, vá de bike!

QUEM JÁ PARTICIPA?

Ana Telma, Francisco de Assis, Francisco das Chagas (Gestor), Wellington Marques (manutenção de ar condicionado), Mauro Marques (Sindissetima) e Willians Fausto (Assessoria de Comunicação) são bons exemplos. Os cinco primeiros, de bicicleta, e o último, a pé, dão sua contribuição.

Francisco das Chagas (Gestor): Mora a cerca de 10 km do Tribunal, no bairro Serinho. Com as pedais rumo ao trabalho, aprimorou seu condicionamento físico e diminuiu a sensação de estresse na vida cotidiana. Outra vantagem foi o aumento do tempo livre: com a bicicleta, consegue fazer o trajeto de casa para o trabalho em um tempo menor que o que levaria se utilizasse o transporte coletivo.

Ana Telma (Gestor): Ex-fumante, passou a utilizar

a bicicleta como meio de transporte por recomendação médica. Os problemas de respiração constatados pelos médicos ficaram no passado.

Francisco de Assis: Do bairro Amadeu Furtado ao Tribunal são mais de 8 km pedalados diariamente. No final do mês, os 370 km pedalados garantem corpo saudável, bem-estar e distância dos problemas cardíacos.

Entre todos, apenas Ana Telma tem capacete, equipamento básico para a boa segurança desse transporte no trânsito. Quem quiser contribuir com os demais, basta procurar a sala da Ecossetima.

BONS HÁBITOS

A partir da segunda semana de setembro, uma campanha de conscientização sobre consumo consciente e bons hábitos será lançada para todo o público do TRT7. A toda semana, cartazes serão espalhados com mensagens de incentivo à educação ambiental e conscientização ecológica.

COLETA SELETIVA

A partir da segunda quinzena de setembro, a Ecossetima vai ampliar a campanha de conscientização pela coleta seletiva de lixo. Os servidores serão orientados sobre a separação e destinação adequada de resíduos. Os setores receberão recipientes para separação de plástico, vidro, papel, metal e lixo orgânico.

Materiais didáticos irão informar os servidores sobre qual a destinação do lixo produzido no ambiente de trabalho e como contribuir para que os resíduos sigam para os locais adequados.

www.sindissetima.org.br



>Desodorantes antiperspirantes: faz mal usar?

Qual a diferença entre desodorantes comuns e os antiperspirantes?

A diferença está nos componentes aplicados em sua síntese e na duração de seu efeito, que no antiperspirante geralmente é maior.

Para quem ambos são indicados? Uma pessoa que não usa muito precisa utilizar o antiperspirante?

São indicados para neutralizar odores que possa haver na região das axilas. Se a pessoa não usa muito nem tem odor nas axilas, não tem necessidade obrigatória de usar um antiperspirante.

Do que são feitos os antiperspirantes?

Os antiperspirantes de alguma forma diminuem o suor por vários mecanismos ainda não elucidados. Seus agentes tópicos mais eficientes são o alumínio e o zinco. Os antiperspirantes podem ser encontrados nas formas de aerosol, creme, baço bola (roll-on), loções, líquidos e barras. Os antiperspirantes tópicos podem ser adjuvantes. Seus principais componentes são o bromidato de alumínio, o cloridato de alumínio e o fenossulfonato de alumínio. É importante ressaltar a preocupação ambiental quando se fala de antiperspirantes em aerosol, devido aos seus sistemas propulsores voláteis. Um desodorante deve inibir o desenvolvimento bacteriano, neutralizar as substâncias odoríferas, ter odor adequado e não causar irritação. Seus componentes essenciais são o bicarbonato de sódio e os óleos essenciais (álvete, alecrim, lavanda, sândalo, etc.).

O que faz os antiperspirantes bloquearem o suor? Como funciona, fisiologicamente falando, essa "barreira"?

Existem algumas teorias sobre a ação e os efeitos dos antiperspirantes.

Acredita-se que ácido láctico, ureia, amoníaco e outros de sódio, aos quais tem sido atribuídas propriedades no processo de hidratação natural, consequentemente, participando na elaboração de um filme hidrolipídico (filme de proteção natural existente na superfície da pele) de superfície, mantêm a umidade da camada córnea da pele. Ainda, como fator natural de hidratação das axilas, cerca de 25.000 glândulas ecrinas são capazes de produzir grandes quantidades de agentes perspiratórios, em resposta ao calor e aos estímulos emocionais. Propõem-se ainda que, dentre os compostos químicos mais utilizados para reduzir a perspiração, os sais de alumínio e seus complexos (coordenados) têm sido referidos como os mais frequentes, opinando do qual participa. Propõem-se que alguns sais metálicos se combinam às fibras de queratina introduzidas (uma das camadas da pele), causando fechamento dos ductos ecrinos e a formação de uma "rolha" córnea e, assim, obstruindo o fluxo de suor para a superfície da pele. Em outra teoria evidenciamos que os antiperspirantes contendo sais de alumínio podem alterar o estado biológico do ducto sudorífero, através da formação de um molde de alumínio e seu interior, ou seja, devido à formação de um bloqueio físico, prevenindo, dessa forma, o fluxo do suor ecrino. Pressiona-se ainda que a secreção pudesse ser absorvida pelo ducto. Segundo a teoria, a alteração acima referida não causa danos à saúde em razão da grande quantidade de outras glândulas ecrinas, as quais asseguram os processos emovidos na termoregulação. Conforme descrito, seus mecanismos de ação não são totalmente elucidados.

Os antiperspirantes fazem mal para a saúde?

Como qualquer remédio ou cosmético, podem causar alergias, queimaduras e outras lesões da pele, mas isso não ocorre sem frequência. Há boatos de que o antiperspirante danifica o DNA da mama. Não, isso não é verdade, existem estudos que mostram que não se pode atribuir o câncer de mama ao uso de antiperspirante.

EXPEDIENTE



Folha do Sindissetima - Publicação mensal de responsabilidade da Diretoria Executiva do Sindicato dos Servidores do Sétimo Região.

Diretoria Executiva:

Helôisa de Siqueira Felício (Presidente), José Teodoro Neto (Vice-presidente), Ruanorges Feres Franklin de Lima (1º Secretário), Francisco Nazareno Soares Filgueiras (2º Secretário), Luiz Alcântara Rodrigues (Sec. Assuntos Jurídicos), Roman Silveira Felix (Sec. Esporte e Promoção Social), Ricardo Castro Figueiredo (Sec. Imprensa e Cultura), Francisco Diniz de Lencx (Sec. Assuntos Extra-Setor), José de Lima Ribeiro (1º Tesoureiro), José Flávio da Rocha Mattos (2º Tesoureiro)

Salas de atendimento ao servidor. Sala no Fórum Autran Nunes (Manhã): Av. Duque de Caxias, 1550 - 1ª Andar - Centro - CEP: 60.035-111. Fortaleza-CE. Fone: Fax: 3221.6219. Sala no TRT (Tarde): Av. Santos Dumont, 3384 - Ed. Annoni 1 - 5ª andar - Sala 505. Aldeota. CEP: 60.150-162. Fortaleza-CE. Fone: (85) 3261.8192. Fax: (85) 3224.6490. E-mail: sindissetima@yahoo.com.br. **Jornalista responsável:** Elton Viana (CE07281/P)

Congresso não inclui parcelas do PCS-4 na LOA de 2011

O Governo Federal, por intermédio do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2011, no qual estão detalhados os gastos dos Poderes e Órgãos em geral, inclusive com pessoal, mas não constam recursos para a implementação dos Planos de Cargos e Salários dos servidores do Judiciário e do Ministério Público da União.

Entretanto há previsão expressa na exposição de motivos e na rubrica específica da atualização do subsídio dos magistrados e membros do Ministério Público.

Segundo o subchefe da Casa Civil, neste momento às vésperas das eleições existem várias dificuldades de ordem política que impediram a inclusão de reajustes de servidores públicos na LOA de 2011. Ele lembrou que durante o encontro entre o Presidente do STF, ministro Pelúzo, e o presidente Lula, foi acordado um calendário para depois das eleições, e disse também que a inclusão dos valores dos PCSs na Lei de Diretrizes Orçamentárias pode ser feita depois do prazo, por meio de uma emenda proposta pelo Poder Executivo.

A Fanajufe avalia que a situação tem solução, pois a conversa com a Casa Civil já mostrou os caminhos a serem seguidos. É que o tratamento diferenciado recebido pelo



Judiciário e MPU se deve ao grande número de servidores e, conseqüentemente, ao impacto do reajuste em momento de eleições. Diante desse cenário, as próximas passos a serem seguidos consistirá no contato com as autoridades do Poder Judiciário e com parlamentares para pressionarem o Poder Executivo a enviar uma mensagem suplementar para a inclusão da rubrica e dos recursos para a implementação dos planos de cargos e salários.

Além da pressão sobre o Poder Executivo, para que respeite a autonomia orçamentária do Poder Judiciário e do Ministério Público, precisamos nos fortalecer e juntar forças a fim de garantir a pressão necessária para ananizar do Judiciário e do Ministério Público, uma atuação efetiva

em favor dos servidores e ainda, a força necessária para dobrar o Executivo e fazer com que ele cumpra o acordo pela aprovação dos PIs 6613/09 e 6697/09.

A categoria já demonstrou sua disposição de luta, aprovando três PCs e recentemente quando realizou a última greve. Porém, não alcançamos o nosso objetivo e para isso, é necessário fortalecer mais o movimento. Nem tudo está perdido. Existem formas de garantir que os PCs sejam incluídos na LOA. Mas tudo dependerá de conseguirmos quebrar a resistência do governo e fecharmos a negociação pela aprovação dos PCs. E isso somente será possível se nos mobilizarmos. Participe, lute! Juntos, somos mais!

Por que minha Rua tem esse nome

Sugestões envie e-mail para sindiosetima@yahoo.com.br



PAULINO ROCHA - Comentarista, comunicador e orador. Foi um líder esportista e político. Foi ainda deputado estadual. Rapaz de voz característica, invulgar inteligência e que trazia do berço as qualidades de comunicador. Como apresentador de programas esportivos e posteriormente políticos marcou seus caminhos com invulgar entusiasmo e brilhantismo. Como comentarista, analisando partidas e quaisquer outros fatos cobertos da dimensão do esporte, foi original e querido. Sua morte no ano de 1979, em decorrência, tomou a cidade de tristeza, pois que ela, essencialmente ela, o consagrara, elegendo-o duas vezes para deputado estadual. Defendeu a construção do estádio cearense Castelo, localizado na capital, Fortaleza. Eleito deputado estadual em 1974, foi o mais votado pelo antigo MDB e, em 1978, foi reeleito com uma votação consagrada, mas não assumiu o mandato por motivos de saúde. Faleceu em 6 de abril de 1979, com 46 anos, de câncer pulmonar.

Opinião: Como matar a sua entidade

O Sindicato dos Servidores da Sétima Região da Justiça do Trabalho (Sindiosetima) realizou no último dia 27 de agosto duas Assembleias Gerais da categoria para definir as atividades que seriam realizadas no Dia Nacional de Mobilização pelo Plano de Cargos e Salários, marcado para o dia 2 de setembro.

Não disso, na Assembleia seria avaliado o processo de negociação sobre a inclusão da previsão do PCS na proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA). Outro ponto que deveria ter sido debatido, era a definição do calendário de luta, visando a aprovação dos Projetos de Lei 6613/09 e 6697/09.

Tudo isso está escrito da forma que deveria ter acontecido, pois a Assembleia não foi realizada. E o motivo é simplesmente preocupante. Nas duas reuniões nenhum servidor compareceu. O Sindicato convocou a categoria através de cartazes afixados em todos os elevadores do Tribunal e do Fórum e na página eletrônica da categoria, mas infelizmente ninguém compareceu, à exceção da própria diretoria.

Enquanto nos outros Estados do país, a categoria tem realizado Assembleias históricas, aqui no Ceará muitos servidores parecem que ainda não despertaram para a importância do momento pelo qual estamos passando. O projeto que foi encaminhado para o Congresso Nacional inclui os juizes e exclui os servidores. E a categoria, aqui no Ceará, ao invés de ir para dentro do Sindicato discutir o que pode ser feito, qual o próximo passo a ser dado, nem sequer comparece à Assembleia.

O Sindiosetima quer convocar a todos para uma reflexão sobre a nossa responsabilidade diante do nosso futuro. É hora de fortalecer a entidade que nos representa e não deixar que apenas a diretoria conduza o Sindicato. Afinal,



uma entidade laboral é feita pela diretoria e também pela categoria.

Consideramos a todos a lei o texto "Como matar a sua entidade", mas que na verdade tomem atitudes bem diferentes da que escrito no texto. Leiam e reflitam!

Não frequente a entidade, mas quando for lá, procure algo para reclamar;

Se comparecer a qualquer atividade, encontre falhas no trabalho de quem está lutando por sua categoria; Nunca aceite uma incumbência, lembre-se de que é mais fácil criticar do que realizar.

Se a Diretoria pedir a sua opinião sobre um importante assunto, responda que não tem nada a dizer e depois espalhe como deveriam ser as coisas;

Não faça nada além do absolutamente necessário, porém, quando os diretores estiverem trabalhando com boa vontade e com interesse, para que tudo corra bem, afirme que sua entidade está dominada por "grujinho";

Não leia o jornal ou boletim da entidade e muito menos, os comunicados; afirme que ambos não publicam nada de interessante e, melhor ainda, diga que não os recebe regularmente;

Se for convocado para qualquer cargo, recuse, alegando falta de tempo, e depois critique, com afirmações do tipo: esta turma quer, é ficar para sempre nas cargos";

Sugira, insista e exija as realizações de cursos e palestras. Quando a entidade realizá-los, não se inscreva nem compareça;

Se receber um questionário da entidade, solicitando sugestões, não preencha, e se a Diretoria não advinhar suas ideias e pontos de vista critique e espalhe a todos que é ignorado;

Após toda essa colaboração espontânea, quando cessarem as publicações, as reuniões, o lazer e todas as demais atividades, enfim, quando sua entidade morrer, estufe o peito e afirme: "Eu não disse?";

> Mês do servidor: começaram os preparativos

O mês de outubro está chegando e como acontece em todos os anos, o Sindiosetima está preparando uma série de homenagens aos servidores, já que no dia 28 de outubro é a data dedicada à categoria.

Uma primeira novidade é que a tradicional Festa do Servidor deste ano não será realizada na Sede Social. Este ano, o palco da grande festa será o BNB Clube. A mudança se deu por motivos exclusivamente financeiros.

Portanto, marque na sua agenda. No próximo dia 28 de outubro, todos ao BNB Clube para comemorar. Na oportunidade haverá música ao vivo e sorteio de brindes para os associados.

Além da festa, o Sindicato está planejando ainda as outras atividades que costumam agitar o mês de outubro como a festa das crianças, o torneio esportivo que envolve a categoria, a Terceira Edição da Corrida Rústica, entre diversas outras.



Presidente do TRT visita nova sala de convivência dos servidores

O Presidente do TRT, Des. Cláudio Soares Pires, fez uma visita, no último dia 25 de agosto, à nova sala de convivência dos servidores, localizada junto ao prédio-sede (antigo estacionamento infantil) e que atualmente é administrada pelo Sindissétima.

Na oportunidade, o presidente foi recebido por diretores do Sindicato que mostraram as novas dependências e falaram sobre as reivindicações da categoria. Tudo num clima bem informal.

A sala de convivência dos servidores foi cedida para ser administrada pelo Sindissétima. Desde o início de agosto, a entidade não mais funciona no quinto andar do anexo I, mas na sala de convivência. A antiga sala onde o Sindicato funcionava teve de ser desocupada para dar espaço aos gabinetes dos novos desembargadores.



Livro de servidor do TRT é destaque no país

O servidor do TRT e engenheiro Anísio de Sousa Meneses Filho está lançando a segunda edição do seu livro "Temas de Engenharia Civil".

O livro, editado pela Expressão Gráfica, teve a sua primeira tiragem esgotada rapidamente, tamanha a aceitação e o ineditismo do obra, pela sua abrangência. O trabalho tem tido boa repercussão em todo o país. A obra já foi distribuída e comercializada em, praticamente, todos os estados brasileiros.

Anísio Meneses é servidor do TRT 7ª Região desde 1990. Foi chefe do Setor de Engenharia entre 2002 e 2008. Atualmente, é chefe da Seção de Fiscalização de Obras e professor do curso preparatório Master Concursos, na área de auditoria de obras públicas. Além disso, foi professor de Física da Universidade Estadual do Ceará.

Recomendado por uma das mais prestigiadas revistas brasileiras de divulgação tecnológica na área de engenharia, a *Técnica*, da editora Pini, de São Paulo, o livro vem agora com mais de 620 páginas, abordando variados temas: topografia, obras rodoviárias,



urbanização, resistência dos materiais, análise estrutural, concreto armado e protendido, materiais de construção,

construção civil, mecânica das solos, fundações, hidráulica, hidrologia e saneamento ambiental, instalações prediais, gerenciamento de obras, orçamentação de obras, legislação de obras, licitações e contratos, segurança e higiene do trabalho, avaliações e perícias em engenharia.

O lançamento da primeira edição do livro, promovido em agosto do ano passado, contou com o patrocínio do SENGE e do CREA-CE, e ocorreu no Centro de Convenções do Ceará, em evento de âmbito nacional. Em abril deste ano, o livro também foi destaque na Feira Internacional da Indústria da Construção (FEICON), ocorrida no Anhembi, na cidade de São Paulo.

Alguns professores, inclusive da UNICAMP, têm recomendado o livro como fonte de preparação para concursos na área de engenharia. Exemplos do livro já se encontram em bibliotecas de diversas universidades do Brasil, além de Portugal e França.

Interessados podem adquirir o seu exemplar do livro diretamente com o autor, através do e-mail anisiomeneses@secrel.com.br.

> Dificuldade de estacionamento preocupa

A dificuldade de estacionamento de veículo nas imediações de seu local de trabalho é também um dos grandes problemas enfrentados pelos servidores do Tribunal.

Há um acentuado risco ao se estacionar veículo na via pública, ainda que próximo aos prédios do Tribunal. Já se têm relatos de veículos danificados por ação de vandálicos e até de tentativa de sequestro-relâmpago de uma servidora. A alternativa de locação de espaço em estacionamentos vizinhos é bastante onerosa para o servidor que não recebe gratificação além do seu salário – em média, chega a R\$ 120 o aluguel mensal de uma vaga. Some-se a isso a impossibilidade de negociação de melhores condições na contratação de seguro em virtude do veículo permanecer na via, ou seja, em área não abrangida.

O drama relatado é sentido por todos os servidores, exceto por aqueles que ocupam cargos de direção, que por motivos óbvios, já são melhor remunerados. Estes, além de não se obrigarem ao registro do ponto eletrônico, contam com vaga individualizada para seus veículos.

Durante o mês de junho, os servidores do Tribunal se mobilizaram com um abaixo-assinado reivindicando especial atenção para o fato, haja vista que o estresse gerado repercute severa e negativamente no desempenho de suas atividades funcionais.

Através do Ato nº 165/2010, de 22/6/2010, o presidente do TRT delegou ao diretor geral a competência para disciplinar o uso das poucas vagas disponíveis nos dois subsolos do prédio Anexo II. O resultado, isto é, a edição da Portaria nº 334, de 28/7/2010, emanada da Diretoria Geral, está muito aquém daquilo que parece justo e razoável para atender à demanda dos servidores.

O Ato nº 165/2010 estabeleceu diretrizes que não foram inteiramente respeitadas na Portaria nº 334/2010, embora estivesse explicitamente consignada no artigo 2º daquele ato presidencial a obrigatoriedade de obediência às suas diretrizes. Um exemplo de desrespeito ao Ato é a destinação de vagas privativas para o gabinete da diretoria geral, de modo a contemplar alguns servidores com acesso privilegiado ao estacionamento. Apenas no prédio Anexo II, já foram identificadas, pelo menos, sete vagas atribuídas, pelo Diretor Geral, na exorbitância de sua competência. Além disso, as piores vagas (aqueles em que um veículo fica sendo 'trancado' por outro) estão entre as oferecidas aos servidores não comissionados.

Atualmente, são disponibilizadas aos servidores não comissionados (diga-se: servidor concursado) apenas 26 vagas – dessas, efetivamente, somente 21 podem ser utilizadas, pois o espaço de cinco delas está indisponível desde abril deste ano; hoje, essa área é ocupada por dois depósitos de materiais inservíveis sem previsão de descarte. O complexo Aldeota do TRT tem cerca de 400 servidores (entre efetivos (concursados) e comissionados) e menos de um quarto está sendo atendido pelo estacionamento interno. Em se tratando de servidor efetivo (concursado) não comissionado, esse atendimento não alcança 6%.

A agravar o incômodo dos servidores desassistidos está o fato de que as vagas privativas ficam, em boa parte do expediente, desocupadas.

O Sindissétima, reconhecendo a magnitude e o significado do drama vivenciado pelos servidores, está procurando conduzir gestão com a Administração Superior do Tribunal a fim de encontrar uma solução rápida e eficaz para o problema.

HISTÓRIAS MALUCAS

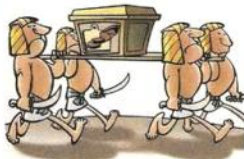
> MEU NOME É COCA



Seria plágio o nome da marca mais famosa do mundo? Uma pesquisa publicada na revista inglesa *Ancestros*, especializada em árvores genealógicas, revelou um registro, de 1379, de uma garota com nome estranhamente familiar: Diat Coke!

> PROVA DO CRIME

No ano 1205 a.C, o faraó Merneptah, que governou o Egito de 1213 a 1204, voltou do Oriente Médio com provas assustadoras de sua vitória contra a revolta dos líbios. Sua comitiva carregava até o templo de Karnak os pénis de 7.129 inimigos mortos. Seis deles pertenciam a generais.



> POR UMA NOVELA MENOR

Durante o governo Geisel (1975-1979), os produtores de novelas do Globo receberam um recado sutil por parte do Palácio do Planalto: deveriam reduzir o número de capítulos das novelas, dos habituais 300 para menos de 100. O pedido não partia de interesses políticos nem literários, mas da exigência da mulher de um general. Ela queria saber de uma vez o desfecho das tramas.

